

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

22.07.2020

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom, havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais da 2ª Sessão Legislativa do 1º Biênio da 19ª Legislatura convocada com a finalidade de ouvir o Sr. Júlio Serson, secretário de Relações Internacionais, que irá prestar contas do andamento da sua gestão, bem como demonstrar e avaliar o desenvolvimento de ações, programas e metas da secretaria, em atendimento ao artigo 52-A da Constituição Estadual.

Eu vou seguir agora para a chamada nominal, eu queria que vocês, os membros, confirmassem a presença. Deputado Frederico d'Avila?

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Presente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Carlos Cezar?

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Perdão. Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom. Deputado Mauro Bragato? Presente.

Deputado Paulo Correa? Não está.

Deputado Thiago Auricchio? Não.

Deputado Sebastião Santos?

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Eu, deputado Heni Ozi Cukier, presente.

Deputado Delegado Olim? Não.

Deputado Itamar Borges?

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Presente. E o deputado Alex de Madureira?

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom, sem delongas, eu vou passar a palavra, então, para o nosso querido Sr. Júlio Serson para ele contar um pouco do andamento da gestão da Secretaria do Estado de Relações Internacionais e contar também as iniciativas, ações, enfim, tudo que vocês têm desenvolvido aí, Júlio, bastante ativos, nós sabemos que o Executivo tem dado uma prioridade para as Relações Internacionais, seja na área de intercâmbio, seja na área comercial, de investimentos, política, enfim, tem bastante coisa para você contar para a gente. Estamos ansiosos para te ouvir. Bem-vindo e é um prazer tê-lo aqui na nossa primeira reunião da recriação desta Comissão tão importante.

O SR. JÚLIO SERSON - Primeiramente, bom dia. Bom dia a todos.

Queria dizer, deputado Heni, na figura do qual eu cumprimento os demais deputados aqui presentes, da honra e da satisfação de estar nesta reunião, e, mais ainda, de ter na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo agora uma Comissão de Relações Internacionais com o nível desses deputados, alguns aí amigos e conhecidos já de algum tempo e tenho certeza, acima de tudo, que nós vamos poder trabalhar juntos nesta empreitada.

Fico também muito satisfeito pessoalmente, e aí é um depoimento até pessoal meu, porque fui, tive a honra de ser secretário municipal de Relações Internacionais quando o governador, o então hoje governador, Doria era prefeito, colega até do Heni de secretariado, o Heni na área de Segurança do Município, e fico, mas digo que fico

satisfeito também, e, principalmente, agora no Executivo estadual, porque a gente passa a ter na secretaria um interlocutor ou uma interlocução com a Alesp.

Nós, como Secretaria de Relações Internacionais, tínhamos alguns contatos com alguns deputados mais informalmente, mas hoje a gente tem na Comissão presidida pelo deputado Heni, pelo vice-presidente Paulo Fiorilo, nós temos aí uma interlocução com quem nós interagimos. Isso é muito importante para nós, eu sentia falta disso, confesso que eu sentia falta de ter uma comissão com quem eu pudesse interagir e essa é a nossa orientação.

O nosso líder, o Carlão Pignatari, também está muito satisfeito com isso, eu trocava ideias com ele e eu, que venho do setor privado e tenho uma curta experiência na área pública, aprendi muito a valorizar o papel de vocês, do Legislativo, seja, como eu disse anteriormente, na Câmara dos Vereadores, seja do Legislativo estadual, que vocês bem representam, e seja em nível federal, o Legislativo é fundamental, principalmente para um país como o nosso, que engatinha ainda na democracia, vocês todos, deputados, não importa a ideologia, não importa o que vocês pensem politicamente, o importante é que vocês apoiam a democracia e a Alesp, em São Paulo. Eu, que tenho contato com vários lugares do Brasil e até do mundo – nos impressiona, nos dá muito orgulho, porque nos impressiona muito bem.

Então, eu reitero a minha satisfação de estar com vocês aqui. Vamos, esta é uma primeira reunião e eu vou estar sempre à disposição de todos aí, aqueles que já me conhecem, já me conhecem e têm já o contato direto, e aqueles que estão conhecendo agora, por favor, contem comigo e contem com o Governo do Estado, nos usem para que o Executivo atenda às demandas legítimas de todos, de todos vocês.

Eu quero aproveitar este tempo. Primeiramente, eu vou apresentar alguns da minha equipe que estão aqui mais próximos e que vão poder agir também com a equipe dos senhores.

O Andrey Brito, que cuida da parte mais técnica nossa, das apresentações, de alguns contatos internacionais, é um funcionário antigo da secretaria, é uma das boas heranças ali que eu recebi na secretaria e que eu valorizo bastante. Aliás, uma secretaria enxuta, pequena, mas considero muito eficiente.

A Jessica Souza é a nossa chefe de gabinete e acompanha desde os tempos da prefeitura municipal de São Paulo, uma funcionária de carreira também do Município, que hoje está no Estado.

E o Rubens Paes de Barros, que é um assessor direto nosso e que eu quero que seja talvez o interlocutor mais importante de vocês. O Rubens Paes de Barros tem uma longa experiência na área pública, estava um pouquinho afastado dessa área, retornou recentemente, foi chefe de gabinete do governador João Doria quando ele foi presidente da Embratur, na época era praticamente ministro do Turismo, o Rubens conhece bem essa parte de relacionamento com o poder Legislativo, trabalhou muito nessa área, agora estamos recuperando a contribuição dele para a nossa secretaria e todos eles vão estar à disposição de vocês.

Eu vou pedir, talvez para o Andrey, eu estou, a apresentação está com o Andrey, se ele poderia colocar na tela e eu vou seguir com o roteiro, falar um pouquinho, para depois dar tempo, claro, de a gente trocar ideia, mas contar em linhas básicas o que a gente tem, o que a gente tem feito.

Acho que todos estão conseguindo ver a apresentação, não é?

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Estamos, sim.

O SR. JÚLIO SERSON - Está bom. Então, por favor, Andrey, a próxima. Então, a atribuição principal da Secretaria de Relações Internacionais é a atração de investimentos, a atração de oportunidades, empresas e negócios para o estado de São Paulo. Eu costumo dizer, deputados, quando o governador me convidou, de novo, desde lá do tempo da Prefeitura municipal, quando a gente estava com o então secretário Heni também, ele disse: “Júlio, olha, eu gostaria de convidá-lo para ser secretário de Relações Internacionais do Município”, e ele repetiu essa conversa, essa fala, no Estado também: “Mas não quero você trocando bandeirinhas nem figurinhas nem abraços com países amigos, nem flâmulas com país amigos, eu quero você gerando negócios, trazendo oportunidades e emprego para o estado de São Paulo”.

Nós somos uma secretaria meio, a gente funciona como um contato com as demais secretarias, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, que agora está bastante em evidência, infelizmente, por causa da pandemia, Secretaria de Transportes, enfim, nós fazemos, muitas vezes, agilizamos o trabalho dessas secretarias.

Então, vocês veem aí que é atração de investimentos estrangeiros, temos missões internacionais para trazer esses investimentos e parcerias com governos estrangeiros, entidades, mas sempre visando a parte prática da nossa atuação e agimos, como eu disse, com outras secretarias, por exemplo, a Secretaria de Turismo, que hoje está com o

secretário Vinícius Lummertz, ex-ministro, que também interage muito conosco. Próxima, Andrey, por favor.

Nós atendemos, isso direto, consulados e embaixadas, eu até comento com os senhores que, segundo alguns critérios, a cidade de São Paulo é prática, é a segunda cidade do mundo com maior número de representações diplomáticas. Na verdade, ela disputa esse lugar com Tóquio. Por que que ela é a segunda, aliás, e não é a primeira? Por um detalhe, a primeira é Nova York, porque Nova York tem diplomatas todos em dobro. Nós temos os diplomatas dos países e os dos países que representam esses países nas Nações Unidas. Então nós temos, em Nova York, praticamente tudo dobrado, senão, São Paulo até estaria disputando o primeiro lugar.

Para vocês terem uma ideia, a França tem mais funcionários diplomáticos em São Paulo do que em Brasília. Os Estados Unidos só têm mais gente na embaixada em Brasília do que no consulado em São Paulo porque em Brasília eles têm uma parte de segurança muito forte e de inteligência muito forte, senão, estariam, senão, teriam mais gente em São Paulo.

Aqui vocês veem que nós recebemos, quero dizer, São Paulo, não preciso dizer para vocês, é um país, o ministro das Relações Exteriores da França, nós o recebemos o ano passado no Palácio, nós temos aqui o secretário de Comércio dos Estados Unidos, o Wilbur Ross, secretário de Comércio do Estado dos Estados Unidos, que nos visitou no Palácio e assinou, inclusive, alguns acordos, é muito próximo ao presidente Trump, é uma das pessoas que fazem parte do círculo íntimo do presidente Trump e quis conhecer São Paulo, quis conhecer a nossa atividade. Próximo, por favor.

Bom, interessante a maneira, é bom também para os senhores saberem, o governador Doria organiza as secretarias sempre com um conselho de gestão. Cada secretaria, todas elas, Saúde, todas as secretarias de Estado, Relações Internacionais, Saúde, Educação, todas, têm um conselho de gestão composto por oito, entre oito e dez, membros nesse conselho aprovados pelo governador.

No nosso caso, o presidente do conselho de gestão é o ex-ministro das Relações Exteriores Celso Lafer, eu faço parte, o empresário Rubens Ometto, da Cosan, o empresário Benjamin Steinbruch também faz parte do conselho, o advogado, nós procuramos misturar diversas correntes aí dentro desse conselho de gestão, o Dr. Arnold Wald, que é um advogado filho do Arnold Wald, os dois, o pai e o filho, são advogados bastante conhecidos, e Arnold Wald representa também, é cônsul honorário de Mônaco aqui em São Paulo, representa um pouco esse segmento que é importante dos cônsules

honorários, Fernando Lottenberg, o Fernando é presidente da Confederação Israelita do Brasil, a entidade mais representativa da comunidade judaica no Brasil é a Confederação, depois nós temos, eu costumo brincar com eles, para ter alguém também do outro lado do rio, o Alfredo Cotait, que representa um pouquinho a comunidade libanesa e hoje é presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo, o Carlos Jereissati Filho, que é do Iguatemi e alguém muito ligado, para quem não conhece o Carlinhos, das questões sociais no dia a dia da cidade, do Estado, um empresário com a visão muito moderna, é muito bom sempre trabalhar com o Carlinhos, porque ele tem essa visão positiva do setor empresarial, e o embaixador Affonso Massot, que é também secretário executivo da Secretaria de Relações Internacionais, equivale, o secretário executivo no Estado, vocês sabem, é o que costumeiramente a gente chama de secretário-adjunto, e o Massot faz essa interlocução com todos os consulados, embaixadas, não só aqui no Brasil, mas eu diria até que, principalmente, fora do Brasil.

Aqui, só antes de passar para o próximo, é uma reunião do conselho, mas à nossa esquerda com o vice-governador Rodrigo Garcia como convidado, e o cônsul-geral dos Estados Unidos, Sr. Adam Shub, que está ali, é o primeiro ao lado do vice-governador Rodrigo Garcia. E, à direita, uma reunião do conselho que a gente convidou a cônsul-geral da China e a sua equipe, a Sra. Pei Ge, aqui em uma das nossas reuniões. Próximo, por favor.

Nós, outra atribuição interessante que vocês podem nos usar também, é bom que vocês saibam, eu tive a honra no passado de ter sido eleito presidente do fórum RI-27, que quer dizer fórum RI-27? É o fórum de Relações Internacionais dos gestores e secretários de Relações Internacionais dos estados. Então, São Paulo tem o privilégio de coordenar, a nível dos 27 estados da Federação, o fórum de secretários e gestores estaduais de Relações Internacionais. Isso dá uma capilaridade muito grande para nós e para vocês todos também poderem usar. Próximo, por favor.

Eu vou falar um pouquinho dessas missões internacionais de 2019. Sempre essas missões eu insisto muito, é uma loucura a agenda que o governador faz, são mais, chega a passar de dez compromissos por dia, um atrás do outro. Às vezes, quando ele vê um buraco na agenda, ele manda colocar outro compromisso, enfim, vou até pedir ajuda de vocês nessas agendas aí para tentar acalmar um pouco o nosso governador, mas, próximo, por favor.

Então, nós começamos com Davos, na Suíça, eu vou, aqui tem o ano de 2019, porque eu vou falar mais do ano passado, porque este ano, infelizmente, as missões internacionais ficaram prejudicadas. Nós fomos, sim, este ano, neste curto período, a Davos e a Dubai, mas eu vou dar uma ideia do que a gente fez o ano passado e queria repetir este ano, mas já vamos partir, repetir, que eu digo, um modelo, mas já estamos com uma agenda tentativa, ainda não definida, para o próximo, para o próximo ano, para agora 2021, mas vejam o foco que a gente dá.

Então, no Fórum Econômico Mundial, em 2019, nós trouxemos, conseguimos trazer o investimento da Bracell, em Lençóis Paulista, sete bilhões, 7.500 empregos, a Cargill, um investimento de ampliação, em Bebedouro, de 550 milhões e 120 empregos. Tudo isso, a Bracell, por exemplo, já obra em andamento, se a gente passar lá em Lençóis Paulista tem trator, caminhão etc. trabalhando. Próximo, por favor.

Estivemos nos Estados Unidos olhando a área de Segurança também, que é muito importante, e estivemos no Sugar Dinner, que foi, quem organizou essa participação foi o secretário Gustavo Junqueira, que é o secretário de Agricultura, que vocês conhecem. Por que que eu estou fazendo esse parêntese? Porque a gente atende nessas missões as agendas das diversas secretarias, esse é o objetivo. Então, por exemplo, o Sugar Dinner é dos produtores de açúcar e álcool dos Estados Unidos, que, uma vez por ano, fazem um jantar e só convidam personalidades muito importantes da área agrícola, de açúcar e/ou de cana, e através do Gustavo Junqueira, que nos solicitou essa agenda, nós encaixamos na agenda do governador.

Estivemos na reunião no Conselho das Américas, estivemos no NYPD, na polícia de Nova York, e no FBI a pedido da Secretaria de Segurança e do próprio Consulado Geral dos Estados Unidos, inclusive, com reuniões até privadas do governador com o FBI em temas bastante sensíveis para a segurança do estado de São Paulo. Próximo, por favor.

No Reino Unido, também estivemos com o ministro Meirelles e sempre com o apoio da embaixada local, ali vocês veem o Fred, o Fred Arruda, xará do nosso deputado Frederico, ele é o, pode ir para o próximo, por favor, é o embaixador do Brasil em Londres.

E, de novo, 100 milhões de investimento da JCB em Sorocaba, em uma ampliação da fábrica, cooperações na área de Saúde, Educação, Comércio e, vou fazer um parêntese aqui também, não sou ninguém para dar, com o perdão da palavra, nenhuma dica aos senhores, são conhecedores importantes da área que vocês hoje representam no

Legislativo, mas desenvolvimento sustentável é uma palavra-chave hoje nas Relações Internacionais.

Falar de desenvolvimento sustentável, Meio Ambiente e isso está muito claro, ontem nós fizemos uma webinar com o embaixador da Inglaterra, eu, o secretário Penido, aqui nós convidamos, e o embaixador da Inglaterra em Brasília, do Reino Unido, em Brasília. O assunto, basicamente, por isso eu convidei o Penido, foi sustentabilidade e meio Ambiente, muito importante isso. Próximo, por favor.

Na China, também um parceiro importante sempre nessa área comercial, o Banco da China, fundos de investimento. Nós estivemos conversando com a Highway, que prevê um investimento no interior de São Paulo, nos próximos cinco anos, de, aproximadamente, três bilhões de reais gerando 1.000 empregos e inauguramos o escritório do estado de São Paulo em Xangai, na China. Um escritório pequeno, modesto, bancado pela China, muito importante isso, o governo chinês é que dá a estrutura, nós temos, apenas por responsabilidade do Estado, um funcionário, que é um brasileiro que estuda, que faz mestrado, até doutorado, o Mário Sérgio, na China, fala muito bem mandarim.

Ele era funcionário da empresa de exportação do Brasil, como é? Não da Investe, é a nossa, é da agência de exportação brasileira, me foge o nome agora, e em uma reestruturação o Mário Sérgio agora é o funcionário do escritório, mas aluguel, móveis, tudo isso o governo chinês propiciou sem custo para nós. E as empresas brasileiras usam muito esse escritório para atingirem seus objetivos de importação e, principalmente, exportação para a China. Estivemos no Banco da China e no China Development Bank também, no CDB.

Na Alemanha, em Berlim, no segundo semestre, essa foi uma reunião com a BDI, que é a Fiesp ou até a Confederação das Indústrias da Alemanha, que nos recebeu, o conselho, pode ir para o próximo, com o conselho da BDI.

Tratamos de um investimento da Volkswagen de 2,4 bilhões de uma ampliação da planta em São Bernardo para a produção de um carro específico, próximo, por favor.

Vou começar a correr um pouco aqui para dar tempo. Estivemos em Tóquio, no Japão, essa é, ela é oficialmente a prefeita de Tóquio, mas ela tem um status praticamente de governadora, lá é um pouquinho diferente a organização.

Estivemos, então, na Toyota, fomos na JICA, que é a Agência de Cooperação Internacional do Japão, vejam aí que essa foi, por exemplo, uma agenda da Defesa Civil, da Segurança Pública, do Meio Ambiente e do Agronegócio, não foi nenhuma agência,

uma agenda diplomática. Foi pedido através da Defesa Civil, do coronel Nyakas aqui do Palácio do Governo, porque a JICA já tem, há muito tempo, acordos de cooperação com o Governo do Estado de São Paulo. Próximo, por favor.

Então, caminhando para o final, porque não quero, quero ter a oportunidade de conversar com os senhores, as missões internacionais agora de 2020, como eu disse, nós estivemos, próximo, por favor, em Davos, na Suíça, de novo, a Bracell ampliou mais um bilhão de reais de investimento, interessante isso, porque em Davos são conversas de 20 minutos, em salinhas fechadas, quando você passa, 20 ou 15 até, quando você passa esse tempo, a recepcionista lá do fórum, salinhas, microssalas com sofazinho e uma cadeira, ela bate na porta, tempo esgotado, entra o próximo.

A Procter & Gamble vai fazer um investimento de 100 milhões de reais em São Paulo também. A Iberdrola, que é uma da área de energia no estado de São Paulo vai ampliar sua atuação, me parece, principalmente, no interior do estado de São Paulo, e também a Enel, que é conhecida de todos nós. Próximos, por favor.

Aqui, nos Emirados Árabes Unidos, nós estivemos, esse aqui o embaixador brasileiro nos Emirados Árabes, e esse xeique que nos recebe é o presidente da Emirates. Infelizmente isso foi em fevereiro, um pouco antes da pandemia, estava nos falando dos resultados dos voos e ele, além de, é interessante, porque ele é presidente da Emirates, presidente da agência de petróleo e gás lá dos Emirados, vejam que interessante isso, e é irmão do emir principal de Dubai, eles são até muitos parecidos de fisionomia. E, isso foi um pouquinho antes da pandemia, infelizmente. Próximo, por favor.

Nós inauguramos lá o escritório do Governo do Estado, em Dubai, também bancado pelo governo dos Emirados, sem custo, esse, absolutamente, sem custo para nós, a Investe São Paulo cuida da operação desse escritório, é a Investe que faz esse meio de campo para o escritório ter bastante atividade e nós viabilizamos a implantação do escritório. Tivemos contato com o fundo Mubadala e com o Adia, ou Adia, que é o Abu Dhabi Investment Authority, que também são fundos que já investem muito em São Paulo e, principalmente, deputados, na área de real state, na área imobiliária, e agora nós fomos, que é uma das coisas que a gente leva, literalmente, embaixo do braço, é o plano de desestatização de São Paulo.

De novo, tivemos que dar uma parada este ano, mas esse é a menina dos olhos do governador, do vice-governador, hoje, do secretário Mauro Ricardo, que é o encarregado dos projetos de PPP e desestatização, é levar para o exterior esses projetos que a gente

tem de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias que os senhores conhecem bem. Próximo, por favor.

Eu quero aproveitar, antes só de finalizar, inclusive, citar uma coisa muito importante, finalizar essa breve apresentação e dizendo que, claro, continuo à disposição, é importante entender também o papel da secretaria, porque o governador, acabei de falar com o secretário Mauro Ricardo com a questão da desestatização, privatização de parcerias, e também os senhores viram muito ativo nessas missões o secretário Henrique Meirelles.

O governador João Doria delegou ao secretário Henrique Meirelles o plano 21-22, que é o plano de retomada da economia para o próximo ano, no mês de outubro, agora, o secretário Meirelles vai apresentar, ou vai sugerir, ao governador, já não é um primeiro esboço, já é, não é também, não será uma versão definitiva, mas vai mostrar ao governador uma versão quase final.

Claro, os senhores também vão ter acesso a isso, mas por que que eu estou contando isso? Porque a parte internacional desse plano de retomada cabe à Secretaria de Relações Internacionais. Tanto o governador nos solicitou isso quanto o próprio secretário Meirelles, que a gente participe desse plano de retomada 21-22 na parte internacional e a parte internacional de atração de capital, atração de investimentos vai ser fundamental, porque, infelizmente, o Brasil como um todo, essa pandemia nos atingiu, aliás, atingiu o mundo, em cheio, mas ainda onde a gente pode buscar mais recursos é no mercado internacional.

Enfim, deputados, é isso que nós temos feito e estamos fazendo. Neste período da pandemia estamos com uma programação muito intensa de webinars e de seminários, tivemos, estivemos com o ex-ministro Celso Lafer, presidente do nosso conselho, estivemos ontem ainda com, como eu disse, com o secretário Penido e com o embaixador da Inglaterra, em Brasília, vamos estar no dia 4, convidamos a secretária Célia Parnes, de Desenvolvimento Social, para que ela converse com o equivalente dela na área social no Canadá, uma autoridade de Desenvolvimento Social de uma província importante do Canadá vai conversar com ela, e nós estamos fazendo esse meio de campo.

Enfim, a nossa tarefa, nós somos meio multitarefas, a gente atinge vários setores e agora eu finalizo, concluindo, eu, um colega de secretariado, secretário Imbassahy, eu aprendi com ele, secretário Imbassahy, que vocês conhecem, já foi deputado, já foi senador, ministro, ele sempre fala assim “concluindo”, só que quando ele fala “concluindo”, ele ganha mais três ou quatro minutos para falar.

Então, eu, como não vim dessa área, mas aprendi com ele, eu vou dizer, concluindo, o que a gente tem aí também é uma atuação que a gente teve muito forte na área de Saúde atrás de doações, de apoios de governos, porque todo Governo foi para a área de Saúde, para a questão da pandemia, então, isso também a gente ajudou nesses intercâmbios com Itália, com o próprio Estados Unidos, com diversos países, Espanha, porque como alguns países passaram pela pandemia antes de nós, nós fomos atrás do apoio deles e também, muito importante, deputados, atrás do “know-how”, do triste, muitas vezes, “know-how” que eles adquiriram com a questão da pandemia.

Infelizmente, eles passaram antes de nós, por uma questão cronológica, por alguns problemas e a gente pôde aprender muito para, pelo menos, não, digamos, não repetir os erros que eles fizeram.

Enfim, é isso. Muito obrigado, deputados, pela oportunidade e permaneço à disposição de todos os senhores.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom, obrigado, secretário Júlio, é um prazer ouvir aí a quantidade de coisas que você tem feito, o trabalho, seguindo o mesmo ritmo, a mesma linha quando a gente esteve próximos na secretaria, no Município, você já tinha muitas tarefas fazendo esse meio-campo com as outras secretarias, o trabalho continuou só que em uma escala muito maior, é impressionante a quantidade de atividades e conexões que vocês estabeleceram tanto na questão dos investimentos como parcerias e também com contatos fixos, a abertura desses escritórios é muito importante.

Também quero salientar essa preocupação que vocês têm em trazer a questão da Saúde agora neste momento da pandemia, eu acho que essa é uma das funções que a Comissão de Relações Internacionais aqui na Assembleia pode contribuir, trazer a expertise, as políticas públicas de saúde que foram adotadas no mundo inteiro, a pandemia mostrou mais do que nunca a necessidade de respostas globais e aprender com as experiências dos outros, uma vez que todos os países foram afetados por esse problema.

Então, quero parabenizá-lo aí pelo trabalho, pela dedicação, pelo esforço, contente em estar próximo novamente aí trabalhando com você. Eu vou dar sequência aqui nos trabalhos e nós estamos com o tempo um pouco apertado e eu sei que alguns deputados querem te perguntar algumas coisas e eu vou direto daqui para o primeiro inscrito, que é o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Deputado Mauro.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Eu queria pedir desculpas a você e ao secretário porque eu tenho que me retirar, porque nós estamos recebendo o secretário da Justiça na Comissão de Constituição e Justiça e eu tenho que fazer o papel que me foi outorgado pela Assembleia.

Parabéns, secretário. Conte com a gente aí. E parabéns para o Executivo.

O SR. JÚLIO SERSON - Deputado, é uma honra estar sempre com o senhor, um dos deputados mais tradicionais da Casa, um professor para todos nós. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Daqui a pouco eu me junto a você, presidente.

Então, eu vou dar continuidade aqui. Deputado Paulo Fiorilo, a palavra está com você.

Seu som, Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Bom dia, deputados, secretário, obrigado pela presença, pela exposição, muito importante, até porque eu considero que essa área de Relações Internacionais, como disse o senhor, pode ser.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Paulo, se você puder aumentar um pouco o seu som, está muito baixo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu vou tirar aqui, vê se melhorou? Melhorou ou não?

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Agora sim.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então está bom.

Bom, mas já eu já salvei o secretário e os deputados, dizer que eu concordo com o senhor que essa área das Relações Internacionais pode ser para o Brasil uma alternativa para a pós-pandemia, na geração de emprego e renda e na retomada da economia, do crescimento econômico.

Eu queria iniciar com algumas questões rápidas, porque eu, como outros deputados aqui, estamos indo para as nossas comissões, infelizmente, mas eu queria pedir, secretário, se o senhor podia, se o senhor pode disponibilizar para a Comissão a apresentação que o senhor fez, que tem uma importância muito grande, até para a gente, depois, produzir debates futuros.

O SR. JÚLIO SERSON - Claro.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - A segunda coisa.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Já está com a gente até, Paulo. Depois eu te encaminho.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então, depois, se você puder passar, saudar aqui o líder do Governo, o deputado Carlão Pignatari.

A segunda coisa, secretário, eu queria aproveitar também os deputados presentes, antes da constituição desta Comissão, nós aprovamos pelo mandato uma Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico Regional. Nós tínhamos organizado, em fevereiro, março, um seminário envolvendo quatro cônsules, a Itália, Suécia, Israel e China, para fazer uma discussão com os prefeitos do Alto Vale do Ribeira, que é uma das regiões que eu me preocupo muito, assim como o Governo do Estado quando apresentou o programa do Vale do Futuro.

E, infelizmente, com a pandemia, a gente acabou adiando, mas nós vamos realizar, eu falei com o presidente, queria já fazer um convite ao senhor, agora ainda em agosto, só que no formato virtual e com dois cônsules, o da Itália, que já topou, e o de Israel, que também já topou. E nós vamos trazer os prefeitos do Alto do Vale para eles apresentarem um pouco a região e buscar a construção de relações e parcerias.

Eu acho que era importante se o senhor pudesse participar, também vamos estender o convite à Patrícia Ellen e já estou convidando o presidente da Comissão e todos

os seus membros, até porque a gente tem aqui o deputado Frederico d'Avila, que é da região, e outros deputados que conhecem e atuam na região.

Secretário, eu tenho duas questões importantes aqui que eu queria colocar para o senhor. A primeira é essa da pós-pandemia, eu tenho a impressão que esta Comissão, e nós tivemos uma oportunidade de conversar antes da eleição do presidente, do vice, da constituição da Comissão, e eu acho que aqui nós demos um exemplo de maturidade para compor uma eleição de presidente, e de vice, eu, com um consenso amplo e não houve nenhuma dissidência, isso é uma demonstração de que esta Comissão pode produzir muito e pode ser parceira na discussão com o Estado.

No pós-pandemia, eu acho que o senhor tem acompanhado, a união, os países europeus, através da, do, me fugiu o nome, mas eu vou lembrar, decidiram um aporte econômico pós-pandemia de trilhões de reais, de bilhões de euros e eu tenho a impressão que nós precisamos olhar para a Europa com essa perspectiva de parcerias.

Então, eu queria já deixar para o senhor, tanto com a experiência do escritório na China como o do Emirados, da possibilidade desta Comissão poder dialogar para poder interagir mais e ajudar nesse debate.

A segunda e última questão, secretário, bom, e aí a questão é como é que a gente pode materializar isso. Nós estamos em um momento em que as conversas podem ser realizadas virtualmente, nós temos aqui uma proposta apresentada pelo, para o presidente, de trazer cônsules, de discutir com áreas econômicas, como o agronegócio, para que a gente possa também ajudar.

A Assembleia, assim como o Governo do Estado, recebe cônsules, embaixadores e nós precisamos aproveitar essas visitas para delas criar uma parceria, e, pensando aí, do meu ponto de vista, nas áreas e nas regiões que são mais, que são menos desenvolvidas. Na lista que o senhor apresentou, a gente viu cidades como o ABC, Sorocaba, Lençóis Paulista, e a gente pode pensar também como é que é possível ampliar para as regiões do Estado, o Pontal do Paranapanema, onde está o deputado que saiu agora da sala, mas a gente pode falar da região de Fernandópolis, de Ouroeste, regiões que são importantes e que podem atrair empresas.

E, por fim, queria dizer para o senhor que eu acho que a discussão orçamentária que nós vamos fazer, aqui na Assembleia, no próximo período é fundamental. Eu fui dar uma olhada no orçamento da secretaria do senhor e vi que há uma dificuldade ainda grande, talvez por conta da pandemia, com relação ao empenho e liquidação e o contingenciamento que todas as secretarias tiveram, mas, assim, o senhor tem lá

empenhados 80 milhões e liquidados 64 milhões, um orçamento de dois, aliás, 80 mil empenhados e 64 mil liquidados, em um orçamento de dois milhões e 386 mil. Eu não sei se a gente aqui pode ajudar nesse debate, principalmente, no próximo período.

Queria agradecer, desculpa ter falado demais. Muito obrigado, Sr. Presidente. Já deixo os convites.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Obrigado, deputado Paulo. Nós não temos mais nenhum inscrito, nós estamos chegando no final do nosso tempo aqui, que eu sei.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O Sebastião, o deputado Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Está inscrito aí.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Ah, não vi. Desculpa. Então, eu já vou passar a palavra, ah, está aqui, Sebastião. Já passo a palavra para você, deputado Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Bom, saudar o secretário Júlio Serson e colocar alguns posicionamentos aí que, na verdade, nós estamos tentando fazer isso já há algum tempo, mas eu acho que a oportunidade nos dá essa brevidade.

Bom, no assunto que está hoje, e é muito preocupante, principalmente, para a minha base, é a perseguição que a Igreja Universal do Reino de Deus está tendo no país de Angola, com perseguição, invasão, agressão aos membros da igreja, aos pastores, e, como foi colocada aqui, é uma secretaria que procura relacionamento.

Eu queria saber o que que é que já está sendo feito nesse sentido, já que nós temos paulistas naquele país e que estão aí não tendo o devido tratamento por autoridades angolanas, já que nós estamos fazendo investimentos naquele país, um país que é livre, um país que tem suas leis específicas, mas: o que que o Governo do Estado de São Paulo está fazendo em prol desse assunto?

Outra situação também é quais as ações, realmente, que nem, eu ouvi falar aí sobre o recurso para Bebedouro, para Sorocaba, em questão de tecnologia, nosso Estado, infelizmente, principalmente na questão elétrica, ele é um estado totalmente que foi

concedido, mas que não tem investimento. Então, nós temos aí locais, como o centro de São Paulo, que quando falta energia, nós ficamos três dias sem energia.

Nós temos um problema em muitos locais onde temos empresas que fazem aí linha de produção com robô que perdem parte da sua produção por não temos tecnologia elétrica no nosso Estado. O que que pode ser feito, através da secretaria, já que nós temos aí Dubai com total intenção de investir no nosso Estado, nós temos a China, nós temos a Coreia, nós temos os espanhóis, nós temos os portugueses, que estão investindo aqui no ônibus elétrico, o que que essa secretaria, através de todo o conhecimento de V. Exa. pode nos trazer para que nós possamos minimizar a situação? Pois o estado de São Paulo detém -60% de toda a energia usada por ele.

Então, é um projeto que nós já conversamos com o governador, já tivemos uma pré-conversa com o senhor também, e quais atitudes nós podemos fazer, já que o governo federal acabou de tirar os impostos sobre equipamentos? Agora, nós temos área como Barretos, Barretos é o quinto Município do estado de São Paulo, com área, com todas as condições, com toda a análise feita já pelos árabes, o que nós podemos agregar a isso?

E como a secretaria também pode ajudar empresas internacionais, com empresas internacionais, para trazer recursos, como a Alemanha, que investe aqui no ramo de cana, para poder ter melhor tecnologia, o que que nós podemos ter de recurso para ajudar os empresários que já estão estabelecidos aqui no nosso Estado e que carecem de tecnologias de primeiro mundo?

Eu tenho participado de várias reuniões internacionais nesse sentido, de pessoas que querem investir através de Smart City aqui para o nosso Estado, que é uma grande necessidade hoje, porque vai trazer uma, um outro “know-how” de vida para a população.

Então, eu queria ouvir do senhor aí esses apontamentos, por favor. Muito obrigado, secretário.

O SR. JÚLIO SERSON - Eu que agradeço a Vossa Excelência. É um prazer ouvir aí, deputado Sebastião Santos, e fico também satisfeito, deputados, eu fico realmente satisfeito, porque eu já sinto nesta primeira reunião que a nossa sintonia é muito grande aí.

Eu vou, primeiro, e rapidamente, me referir às observações do deputado Paulo Fiorilo, vice-presidente desta ilustre Comissão. Quando ele fala da União Europeia, ele até me ajuda a lembrar, na semana passada, nós fizemos uma reunião, essa foi fechada, não foi para o público em geral, com os cônsules da União Europeia. Tivemos um Zoom,

como estamos fazendo agora, com 12 ou 13 cónsules representantes da União Europeia, justamente para retomar essas agendas, para a gente sair desse momento difícil. A gente começa a ver uma luz no fim do túnel. Então, nós fizemos essa reunião. Agora, esse é o primeiro ponto.

Com relação à questão orçamentária, também, eu vou querer muito a ajuda dos senhores com a gente para que a gente possa, infelizmente, deu uma travada geral, todas as missões, todos os contratos etc., tudo parou, mas eu, novo na área pública, mas compreendo que isso é complicado quando a gente, o orçamento, não corresponde à realidade, mas neste período de pandemia, infelizmente, foi o que aconteceu.

Outra questão, essas, também essas reuniões, eu agradeço o convite do deputado Paulo Fiorilo, eu estarei, sim, presente, com muita honra, nessa reunião com a Itália e Israel, dois cónsules muito próximos à Secretaria de Relações Internacionais, tanto o cónsul-geral da Itália quanto o cónsul-geral de Israel, que está há poucos meses aqui em São Paulo, um jovem com uma carreira promissora na diplomacia, na diplomacia israelense, assim como o cónsul-geral da Itália, o Filippo, que fala muito bem português, aliás, foram boas escolhas de vocês de começarem com esses dois e eu estarei junto com vocês.

Vale do Ribeira é uma prioridade, nós temos que, juntos, irmos atrás de recursos. Como o Paulo disse, vocês deram um exemplo de como fazer uma comissão independente até de questões, respeitando, claro, as questões partidárias, mas pensando no estado de São Paulo, é dessa forma que eu também penso, é essa a orientação do governador Doria, do vice-governador Rodrigo Garcia, que a gente pense no desenvolvimento de São Paulo. Esse plano 21-22 está com o olho muito grande no Vale do Ribeira, podem ter certeza, ter certeza disso, fiquem certos disso.

Entrado um pouco na questão do ilustre deputado Sebastião Santos, nós temos aí, a secretaria tem dois papéis aí nesse momento, na questão, por exemplo, de Angola e até de direitos humanos ou de respeito aos brasileiros, principalmente no exterior. Primeiro, nós temos uma interlocução muito grande com o Itamaraty, porque o nosso contato, o meu contato até com o ministro Ernesto Araújo digo que não é diário, mas a gente tem bastante contato, a gente aciona o Itamaraty sempre que possível, eles têm um escritório de representação do Itamaraty aqui na cidade de São Paulo, era a embaixadora Débora, hoje também com outra embaixadora, nós sempre acionamos o Itamaraty, porque o segundo é o seguinte.

Nós podemos agir diretamente, mas nós somos um Governo, como costumam dizer, apesar de São Paulo ter essa, vamos dizer, expansão pelo mundo inteiro, nós temos limitações porque somos um governo subnacional, tem certas questões que a gente precisa fazer uma sintonia fina, porque sabe, é uma relação de país para país, apesar de muitas vezes a gente até esquecer que São Paulo é um Estado e acaba, no dia a dia, agindo até como um país aí e é, na prática, um país, independentemente da questão federativa etc., que a gente até respeita. Mas a gente tem agido.

O embaixador Massot, que é o nosso, como eu disse, secretário executivo, tem um contato bastante grande com as embaixadas e, por favor, se tiverem, a questão de Angola, inclusive, nós recebemos gente de Angola recentemente lá, um embaixador recebeu, mas tendo questões desse tipo ou nós vamos direto ao ponto, ao país, onde for o problema, ou nós acionamos o Itamaraty, que, aliás, tem tido um comportamento exemplar e atendido a todas as necessidades da nossa secretaria e do Governo do Estado.

Não sei se eu respondi a todos, mas eram essas as observações.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Respondeu sim. Acho que sim, não é? Nós estamos chegando no nosso limite de tempo, que a maioria aqui tem outras comissões, secretário.

Eu acho que eu vou encerrar, mas, obviamente, tem, também tinha várias perguntas e várias outras coisas para a gente debater, nós podemos fazer isso com mais frequência, agora que a Comissão está criada, que já conhecemos o resto da sua equipe, aliás, nem cumprimentei aí nem a Jessica e nem o Rubens, saudá-los também, mas vamos fazer isso com uma frequência maior, de repente, bimestral ou mensal, depende da sua agenda também.

Acho que aqui é do interesse de todos e tem bastante coisa para a gente trocar, inclusive algumas das sugestões do Paulo Fiorilo, que também são minhas, algumas maneiras de o Legislativo participar mais ativamente em algumas dessas iniciativas que o Executivo está tendo, que sejam os escritórios, que sejam algumas dessas reuniões, quando vocês sentirem a oportunidade seria proveitoso para nós estarmos perto e trabalhando em conjunto para ganhar mais legitimidade e mais força para o nosso Estado.

O SR. JÚLIO SERSON - Claro, claro. Vamos sim, deputado. Desculpa lhe interromper, mas a minha agenda é a de vocês, é um prazer, espero que até na próxima, como V. Exa. disse, daqui a um mês a gente possa até fazer presencialmente, será uma

honra também recebê-los, a nossa secretaria funciona, para quem não sabe, no próprio Palácio dos Bandeirantes, será uma honra também recebê-los lá para uma conversa, para uma reunião, eu vou, claro, à Assembleia ou fazemos por Zoom, mas espero que até lá já as coisas estejam caminhadas e estou à disposição aí.

Fico muito honrado aí de rever, vejo o deputado Delegado Olim, que se juntou a nós aí, o meu mestre da área de Segurança, aliás, ele também é um especialista nessa área, Carlão veio dar um prestígio, vai dar um pouco de inveja aos outros secretários, porque não sei se o Carlão vai em todas as comissões, mas eu fico contente que o Carlão Pignatari tenha entrado aí na nossa reunião.

Mas com esse, claro, um pouco de bom humor para todos aí, eu estou à disposição. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom, obrigado, secretário. Eu vou aproveitar e só saudar realmente o deputado Olim, que se juntou a nós, e o deputado Carlão, também veio aqui. E isso não é para qualquer um, não. Nunca vejo o Carlão em reuniões, quer dizer que você tem prestígio, Júlio.

Com isso, eu vou encerrar e já vou deixar aqui aberto a sua disponibilidade, nós queríamos fazer uma reunião logo para ouvir um pouco do trabalho, mas vou fazer outra com mais tempo.

O SR. JÚLIO SERSON - Claro.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Espera aí só um pouquinho que eu recebi. Quais, o Sebastião está comentando aqui que faltaram duas perguntas.

Se você puder, rapidamente, só dizer quais foram.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

Só, eu preciso me retirar, vai começar a minha reunião de Finanças, que eu acho que o deputado Alex também, agradecer ao deputado, o secretário Serson, e nos colocar aqui à disposição para esse debate tanto orçamentário como das relações. Muito obrigado.

O SR. JÚLIO SERSON - Obrigado.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Heni, eu vou sair também; já começou Finanças. Agradecer ao secretário mais uma vez. Nós estamos à disposição aqui. Um grande abraço.

O SR. JÚLIO SERSON - Obrigado, Alex. Obrigado. Se quiser, se o deputado Sebastião quiser repetir, eu tento falar agora, senão, depois eu respondo pessoalmente a ele, de acordo com o tempo de vocês.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Na verdade, na verdade, só uma questão, nós não temos mais quórum para continuar com a reunião formal, mas se vocês quiserem conversar, enfim. Acho que seria, talvez, mais fácil você ligar para ele ou aqui uma conversa informal, mas a gente não tem mais quórum para continuar com ela formalmente.

O SR. JÚLIO SERSON - Quer que eu lhe responda agora, deputado, informalmente? Só para... Ou eu entro em contato em seguida, a gente saindo do Zoom aqui. Como for melhor.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Não, se for possível responder, nós estamos aqui ainda aguardando.

O SR. JÚLIO SERSON - Não, eu, sem tomar muito tempo de vocês, respondo sim. Qual é? Se o senhor puder, uma é a questão, me parece, de tecnologia, era isso?

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Exato.

O SR. JÚLIO SERSON - Não, não, respondendo. Então, nós temos, essa questão de tecnologia, de tecnologia e energia também, conforme eu comentei, vejam que no Fórum Econômico Mundial de Davos, recentemente, nós estivemos com duas empresas dessa área de energia, a Enel, que até, a televisão já saiu do ar ou continua, Heni? A televisão acho que não está mais.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Nós ainda estamos, estamos sendo, está gravando, mas eu acho que nós não estamos mais no ar, porque o quórum caiu, deixa eu verificar aqui, um segundo. Estamos no ar, estamos no ar, sim.

O SR. JÚLIO SERSON - Estamos no ar. Então, nós estivemos com duas, com duas empresas de energia, uma espanhola e a outra a Enel, que até já atua muito fortemente, o governador até tomou a liberdade de, respeitosamente, de cobrar da Enel algumas posturas etc. e essas empresas se comprometeram a fazer investimentos.

Eu vou, deputado Sebastião, eu anotei aqui, vou cobrar esses investimentos, vou, ainda hoje, fazer contato com essas duas empresas para saber, no interior de São Paulo, como é que a gente pode melhorar isso e fazer contato também com o secretário Marcos Penido para ver se ele tem informações a respeito dessa área aí.

Com relação à questão de tecnologia, é uma prioridade do Governo do Estado de São Paulo, nós, o projeto parou um pouquinho, mas tem o CIT, que está a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que é um centro de tecnologia ali naquela área do Ceasa e que vai irradiar para o interior de São Paulo, principalmente para regiões que têm já esse perfil, que é a área de Campinas, Jundiaí, e que têm ali um perfil, inclusive, de faculdades, universidades.

Mas eu me comprometo, eu anotei aqui, eu vou atrás dessa questão da energia e dos centros de tecnologia, porque são muito importantes para a gente poder alavancar o nosso crescimento e vamos colocar esses pontos que o senhor falou no plano 21-22 agora, que o ministro Meirelles está fazendo, sem dúvida nenhuma.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, secretário.

O SR. JÚLIO SERSON - Obrigado, deputado.

O SR. PRESIDENTE - HENI OZI CUKIER - NOVO - Bom, gente, obrigado, secretário, mais uma vez, deputados aqui. Acho que só está o Carlos e o Sebastião.

Nada mais havendo a tratar, eu vou declarar a nossa reunião encerrada. Um bom dia para todos e em breve a gente está em contato, secretário Serson.

O SR. JÚLIO SERSON - Muito obrigado. É uma honra. Eu estou à disposição da Assembleia. Um abraço a vocês, àqueles que tiveram que sair antes eu compreendo, deixo um abraço a eles também. Vamos estar em contato aqui ou formalmente, com o prestígio da Rede Alesp, ou diretamente. O meu gabinete está aberto para todos os senhores. Obrigado.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *